

## De pai para filho

Trajetórias de médicos no HUGO inspiram filhos a seguir a mesma carreira dos pais

Monique Arruda



Fábio Ernesto retribui o carinho e cuidado de seu pai, Jesus Saavedra



Estevão Ribeiro orgulha-se de trabalhar no mesmo hospital que seu pai, Plínio Ribeiro

O Dia dos Pais foi celebrado em 13 de agosto. Em muitos casos, além de cuidado, amor e dedicação, eles também são sinônimo de referência profissional para os filhos, que se inspiram em suas carreiras para trilhar o mesmo caminho. O HUGO reúne algumas histórias assim, como aquelas dos médicos Jesus Saavedra Lopez e Plínio Roberto Borges, onde a vocação para a Medicina foi transmitida de pai para filho.

Lopez tem 69 anos, é boliviano naturalizado brasileiro, cirurgião geral, formado em Medicina pela Universidade Mayor de San Simón, em Cochabamba, e responde como coordenador da Emergência do HUGO, aos sábados. Com 58 anos, Plínio Ribeiro Borges é cirurgião geral nos plantões de segundas e quintas-feiras, na Emergência, e formou-se em Medicina pela Universidade Federal de Goiás. Ambos serviram de inspiração para que os respectivos filhos, os médicos Fábio Ernesto Saavedra

Aguiar, de 38 anos, e Estevão Ribeiro Borges, 32 anos, seguissem seus passos na profissão e também decidissem atuar no HUGO.

Jesus Saavedra Lopez conta que nunca influenciou diretamente na escolha de Fábio Ernesto, formado em Medicina pela Universidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, e especialista em Terapia Intensiva e Ciências da Longevidade. "Quando ele estava no terceiro ano da Faculdade, vinha para o HUGO e me auxiliava em algumas cirurgias simples, como de baleados e apêndices. Tentei ensiná-lo a importância do trabalho honesto e da empatia", pontua o pai. Atualmente, Fábio Ernesto é concursado da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás e plantonista na Unidade de Terapia Intensiva Neurológica do HUGO, às segundas-feiras. Emocionado, ele diz que o pai é o seu maior exemplo. "Ele me ensinou que devemos confortar sempre as pessoas. Às vezes não vamos conseguir curá-las, mas

devemos consolar a todos, sem perder a sensibilidade pela dor alheia", relata.

Formado em Medicina pela Escola Superior de Ciências da Saúde no Distrito Federal, Estevão Ribeiro Borges inspirou-se no ar de felicidade do pai, ao chegar em casa, onde, mesmo após longos plantões, Plínio Borges se mostrava sempre alegre e realizado. "Eu o via e pensava: essa profissão deve ser boa demais. Trabalho no HUGO há quatro meses como cirurgião geral da Emergência, aos domingos. Aprendo muito aqui, é tudo organizado, o atendimento é humanizado, mesmo sendo de urgência. Meu pai me ensinou que devemos ter respeito pela vida e pela família do paciente", compartilha. Orgulhoso, Plínio afirma com um sorriso largo no rosto como é gratificante ver um filho seguindo seus passos no HUGO: "Essa unidade é uma grande escola, que me proporcionou importantes conquistas, inclusive a de ser pai e médico", atesta.

# Comitê de Ética atua em estudos com seres humanos

Departamento conta com 22 membros e, nos últimos cinco anos, respondeu a mais de 800 pareceres

Jovana Colombo

É comum esperar uma atuação ética de profissionais envolvidos com a saúde durante o processo assistencial. Essa postura, porém, também deve ser estendida para o campo da pesquisa, seja ela direta (quando o pesquisador tem contato com o paciente) ou indireta (quando apenas o prontuário médico é avaliado). Para garantir que publicações e trabalhos científicos sejam analisados sob os critérios da bioética e garantam a segurança e o anonimato dos participantes, a atuação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) torna-se fundamental.

No HUGO, o departamento foi criado em 2002 e, atualmente, conta com 22 membros para analisar estudos de nove instituições, entre unidades de saúde e entidades de ensino. Além da Rede HUGO – que abrange todos os hospitais de urgência da rede estadual de saúde –, o CEP local responde pelas pesquisas realizadas nas Faculdades Cambury e Estácio de Sá; Hospital de Olhos de Aparecida, Hospital São Bernardo e Ingoh. De 2013 a junho desse ano, o colegiado emitiu mais de 800 pareceres.

“O número de pesquisas submetidas ao Comitê vem crescendo e atuamos para a aplicação dos princípios éticos em todas aquelas que envolvem seres humanos”, explica a coordenadora do CEP, Marília Franco. O Colegiado é um grupo que representa a sociedade, por isso, deve ser formado por integrantes oriundos de diversas áreas do conhecimento e por pessoas que não sejam especialistas, que dão

pareceres sobre aspectos que possam causar dúvida ou insegurança nos participantes.

Para os interessados em fazer uma pesquisa, Marília apresenta o passo a passo: o projeto deve ser cadastrado no site da Plataforma Brasil, que o direciona ao CEP responsável. Depois desta aprovação, o pesquisador deve registrar o estudo no site da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, para uma segunda avaliação e, somente depois, dar início ao trabalho. “É um processo criterioso por lidar com pessoas já fragilizadas, que estão em um ambiente hospitalar. Temos de analisar com muito cuidado de que forma essa abordagem será feita, para não deixá-las coagidas ou preocupadas com a qualidade do tratamento”,

ressalta a coordenadora.

Em julho, o HUGO contava com 15 estudos sendo desenvolvidos na unidade, prática estimulada pela direção. De acordo com Ricardo Furtado, diretor Técnico, “não se faz um hospital de excelência sem pesquisa”. “Nós atuamos em uma instituição notadamente importante no Centro-Oeste. As pesquisas desenvolvidas por nossos colaboradores chegam a ser apresentadas em congressos nacionais, o que confirma a importância do nosso trabalho, pois mostra que somos uma instituição de porte, que salva vidas, com protocolos, que é reconhecida pela Organização Nacional de Acreditação. Tudo isso é ligado com o desenvolvimento de pesquisas”, chancela.



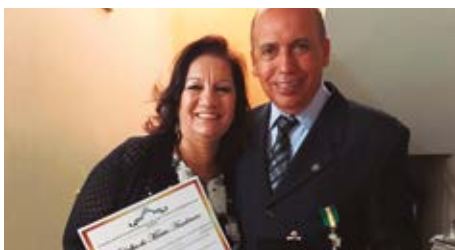
Integrantes do Comitê de Ética em Pesquisa reunidos para análise de artigos

Jovana Colombo

## FIQUE DE OLHO

### Homenagem pública

Arquivo Pessoal



O coordenador do serviço de Bucomaxilofacial do HUGO, Euclides Barboza, foi homenageado com a Medalha do Mérito Acadêmico, instituída pela Academia Nacional de Saúde das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros do Brasil, durante congresso nacional das corporações, sediado em Goiânia, no mês de junho. A condecoração é destinada,

principalmente à classe militar, e poucos civis têm a oportunidade de recebê-la. Barboza, que está no HUGO desde 1991, foi escolhido pelos relevantes serviços prestados à sociedade, inclusive aos profissionais feridos no exercício de suas funções. A esposa, Maria Mendonça de Castro, fez questão de prestigiar a homenagem ao cirurgião maxilofacial.

### Pacientes acidentados recebem cestas básicas

No dia 5 de julho, as diretorias do HUGO e do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran) entregaram 50 cestas básicas às vítimas de acidentes automobilísticos. O Serviço Social da unidade de saúde selecionou os pacientes beneficiados com a ação solidária. Os 1.400 quilos de alimentos arrecadados durante a Campanha Maio Amarelo

foram doados pelos colaboradores do Detran. O HUGO é o hospital do Centro-Oeste do País referência em politraumas graves, e que mais recebe as vítimas de acidentes de trânsito. Para se ter uma ideia, somente em 2016, 6.574 acidentados foram assistidos. No auditório, famílias foram recebidas pelos diretores do Detran e do HUGO.



Monique Arruda



## Comissão ajuda na prevenção de trombose

Protocolo e acompanhamento dos 58 leitos das UTIs colaboram para o combate de casos e óbitos

Monique Arruda

Em setembro de 2016, por meio da Portaria 023-16, o HUGO instituiu a Comissão de Tromboembolismo Venoso (TEV), coordenada pelo Núcleo de Qualidade. Seus 12 membros implantaram um protocolo padronizado, que é preenchido diariamente por médicos e enfermeiros dos 58 leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). O objetivo da criação deste Comitê é a prevenção dos casos e óbitos ocasionados pelo TEV, já que os pacientes da unidade de saúde apresentam um perfil potencial, com os seguintes fatores de risco: vítimas de politraumas graves, submetidos à cirurgia que têm a mobilidade reduzida e longo tempo de internação.

Enfermeira da Comissão de TEV do HUGO, Tatiane Pereira Arantes, explica que a equipe gerencia diariamente os protocolos dos pacientes clínicos e cirúrgicos das UTIs. “Além disso, acompanhamos a administração medicamentosa de heparina de baixo peso molecular, as sessões de fisioterapia e o uso dos compressores pneumáticos, que estimulam a circulação na região das pernas. Para se ter uma ideia, somente no mês de maio, 146 fichas foram abertas e 77% dos pacientes apresentavam alto risco de desenvolver TEV”, destaca.

Presidente da Comissão, o infectologista Guillermo Sócrates esclarece que o TEV é o bloqueio do fluxo de sangue dentro de um



Membros do Comitê de Tromboembolismo do HUGO previnem óbitos e novos casos em função do problema

vaso sanguíneo, causado por um coágulo ou trombo, que apresenta duas manifestações distintas: a trombose venosa profunda, quando surge formação do coágulo na veia profunda da perna, coxa ou pelve, e sua maior complicação; e a embolia pulmonar, quando o trombo cai na corrente sanguínea e segue em direção aos pulmões. “É um problema perigoso, silencioso e que ocasiona inúmeras mortes. Dados do Ministério da Saúde revelam

que, de cada mil brasileiros, um ou dois apresentam trombose”, pontua.

Médico intensivista da UTI 3 do HUGO, Marcelo Fonseca, ressalta a importância da Comissão. “A TEV e tromboembolismo pulmonar são doenças letais, mas passíveis de prevenção. Por isso, é fundamental o emprego de protocolo institucional que define e monitora quais casos devemos adotar a profilaxia”, explica.

## Ferramenta auxilia residentes na busca por diagnóstico

Up to Date está presente em 187 países e é atualizado por mais de 6 mil médicos renomados

Jovana Colombo

Um banco de dados com os diagnósticos mais atuais que existem; formado por mais de 6.500 médicos autores, editores e revisores reconhecidos mundialmente; utilizado por cerca de 1,3 milhão de profissionais da saúde em 187 países e quase 90% dos centros acadêmicos de Medicina nos Estados Unidos. Este é o *Up to Date*, uma ferramenta que o HUGO dispõe e que permite intercâmbio de conhecimento por meio da troca de pareceres do corpo clínico da unidade com colaboradores cadastrados no mundo inteiro.

Sinônimo de “atualizado” na língua inglesa, o *Up to Date* capacita ainda mais os profissionais do hospital. Para o residente em Clínica Médica, Pedro Borges, a disponibilidade deste recurso durante seu processo de aperfeiçoamento médico é fundamental. “O *Up to Date* é uma fonte de consulta rápida, com diagnósticos avançados. Como o objetivo da residência é buscar o aprimoramento, ter um

dispositivo como este é essencial para meu crescimento profissional e de tantos outros funcionários”, observa.

“Para algumas condutas, o *Up to Date* não é o método mais indicado, como as urgências e emergências, porque a equipe não pode pausar o procedimento para consultar o programa. Mas como aprofundamento técnico, ele é ideal, pois podemos investigar determinados assuntos”, explica o coordenador-geral da Comissão de Residência Médica do HUGO, Durval Pedroso.

A exemplo disso, Borges relata: “Recebemos uma mulher que havia acabado de dar a luz e sofreu um acidente de moto, em seguida. Pelo trauma, desenvolveu depressão pós-parto. Como não é um caso que faz parte da minha rotina de atendimentos, pesquisei sobre o assunto no *Up to Date* para me sentir mais preparado numa próxima ocasião e oferecer o tratamento ideal”, conclui o médico.



Residente em Clínica Médica, Pedro Borges, utiliza a ferramenta *Up to Date* para aprimorar e trocar conhecimentos

## A vida em dados

Há quase 20 anos no hospital, Sônia Maria é quem cuida das estatísticas da Same

Monique Arruda

Há 18 anos, os números fazem parte do cotidiano profissional da Executora Administrativa e responsável por todos os levantamentos de dados da Seção de Arquivo Médico e Estatística (Same) do HUGO, Sônia Maria Monteiro de Sousa. Com 57 anos de idade e concursada pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás desde 1999, a colaboradora jamais pensou em atuar na maior unidade de saúde do Centro-Oeste brasileiro. Antes de chegar ao HUGO, ela trabalhou por 12 anos no Hospital Psiquiátrico Professor Adauto Botelho.

Com olhar sereno, voz mansa e atuação corporativa multifacetada, Sônia Maria tem formação em cálculos Trabalhistas e Previdenciários pela Faculdade Anhanguera, é técnica em Contabilidade pela Sena Aires e ainda graduou-se em Teologia pela Escola

Batista de Goiânia. “Sempre tive facilidade com estatísticas. Antes, elas eram feitas de forma manual e eu tinha de passar pelos 40 departamentos. A base de cálculos utilizada aqui foi implantada por mim. Hoje, tudo está mais fácil com a informatização. Minha função revela os resultados de trabalho das equipes e auxiliam na tomada de decisões dos gestores. Me realizo como a mãe dos números do HUGO”, conta orgulhosa.

Casada e avó de duas meninas. Sônia Maria revela que sua maior dedicação é a igreja. “Sou pastora do Ministério Brilho Celeste da Assembleia de Deus. O HUGO me preparou para auxiliar o próximo espiritualmente. Aprendi a ver a dor do outro de forma diferente e a enfrentar as dificuldades com resignação”, afirma.



Sônia Maria se realiza na gestão das estatísticas da Same

### DICAS DE SAÚDE

## De olho no colesterol para evitar doenças cardiovasculares

Estilo de vida sedentário e dieta rica em gordura colaboram para incidência de infarto e AVC

Jovana Colombo



Tratamento inclui mudança no estilo de vida, explica a endocrinologista Isabela Ghetti

O colesterol é um tipo de gordura encontrada em nosso organismo e essencial para seu bom funcionamento. Na medida certa, ele participa da formação celular, da produção de hormônios, da vitamina D e de sais biliares (presentes na vesícula). No entanto, torna-se

um problema se estiver presente em concentrações elevadas no sangue, por ser um fator que aumenta o risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e doenças cardiovasculares. Segundo a Organização Mundial de Saúde, elas são as principais causas de morte no mundo, perfazendo 30% dos óbitos globais, taxa bem parecida àquela encontrada no Brasil.

Desde 2003, o governo federal instituiu o dia 8 de agosto como o Dia Nacional de Combate ao Colesterol, com o objetivo de conscientizar a população sobre as doenças decorrentes da elevada taxa de colesterol e, conseqüentemente, evitar cerca de 100 mil novas mortes relacionadas às patologias cardíacas por ano, de acordo com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para lembrar a data e falar sobre o assunto, o *Informativo HUGO* ouviu a endocrinologista e supervisora da residência de Clínica Médica da unidade hospitalar, Isabela Ghetti, que aler-

ta: estas enfermidades estão cada vez mais frequentes, pois estimativas apontam que a prevalência de doenças cardiovasculares em 2020 será de 25 milhões de casos no mundo (em 1990, esse número foi de, aproximadamente, 14 milhões).

A alteração nos níveis de colesterol pode ter motivação genética, medicamentosa, ser causada por outra doença ou por alimentação rica em gorduras. “O tratamento inclui mudança de estilo de vida, dieta balanceada com baixa ingestão de gorduras saturadas (encontrada em alimentos de origem animal) e gorduras trans (presente em bolachas, bolos, margarinas sólidas, sorvete e outros itens industrializados); aumento da atividade física; perda de peso; suspensão do tabagismo e ingestão de vegetais e fibras. O tratamento medicamentoso tem se mostrado muito seguro e eficaz, e sempre deve ser feito com acompanhamento médico”, orienta a especialista.

### EXPEDIENTE

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA Diretor Geral: Ciro Ricardo Pires de Castro Diretor Técnico: Ricardo Furtado Mendonça Diretor Clínico: José Joaquim Gomide Neto Diretor Administrativo: Hernani Kruger INSTITUTO GERIR Presidente: Eduardo Reche de Souza Superintendente Técnico: José Mário Meira Teles Superintendente Executivo: Edsamuel Araújo CORPO TÉCNICO Ciro Ricardo Pires de Castro, Luiz Fernando Martins, Nicola Paolo Bertolini e Ricardo Furtado Mendonça Produção: Duo Comunicação Jornalista responsável: Fabrícia Hamu (MTb 1148/GO) Edição e Coordenação: Fabrícia Hamu Reportagens: Jovana Colombo e Monique Arruda Contato: 62 3201-4339 e 3201-4377 ou email comunicacao@gerir.org.br Projeto Gráfico: Brandcompany

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO: Envie elogios, críticas, dúvidas ou sugestões para [ouvidoria@hugo.org.br](mailto:ouvidoria@hugo.org.br)

[www.hugo.org.br](http://www.hugo.org.br)